Fundação Getulio Vargas Escola de Matemática Aplicada

Wellington José

Resumo de Teoria da Probabilidade

1 Conceitos Básicos

1.2 Modelos de Probabilidade

Definição 1 Dois eventos A e B são chamados de **mutuamente excludentes** se não podem ocorrer simultaneamente, isto \acute{e} , se $A \cap B = \emptyset$.

Definição 2 Uma probabilidade é uma função que associa a cada evento A um número P(A) de forma que:

- 1. Para todo evento $A, 0 \leq Pr(A) \leq 1$;
- 2. P(S) = 1;
- 3. Se A e B são eventos mutuamente excludentes então

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B)$$

Corolário 1.0.1 (Lei do Complemento)

$$P(\overline{A}) = 1 - P(A)$$

Em outras palavras, a probabilidade de um evento ocorrer mais a probabilidade de ele não ocorrer dá 100%

Corolário 1.0.2 $P(\emptyset) = 0$, isto é se um evento é impossível, sua probabilidade deve ser θ .

Corolário 1.0.3 (Lei da Adição)

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

Probabilidade Condicional

Definição 3 Sejam A e B dois eventos com $P(A) \neq 0$. A probabilidade condicional de B dado A é

$$P(B|A) = \frac{P(A \cap B)}{P(A)}$$

Corolário 1.0.4 (Lei da Multiplicação)

$$P(A \cap B) = P(B|A) \cdot P(A) = P(B|A) \cdot P(B)$$

Probabilidade Total e Teorema de Bayes

Corolário 1.0.5 (Lei da Probabilidade Total) Suponha que B_1, B_2, \ldots, B_n formam uma partição de S. Então

Corolário 1.0.6 (Teorema de Bayes) Suponha que B_1, B_2, \dots, B_n formam uma partição de S. Então

$$P(B_1|A) = \frac{P(A|B_1)P(B_1)}{P(A|B_1)P(B_1) + P(A|B_2)P(B_2) + \dots + P(A|B_n)P(B_n)}$$

Independência

Definição 4 Dois eventos (não impossíveis) A e B são ditos **independentes** se o conhecimento de um deles não afeta a probabilidade do outro ocorrer, isto é, se

$$P(B|A) = P(B)$$

2 Variáveis Aleatórias Discretas

2.1 Função de Probabilidade e Função de Probabilidade Conjunta

Definição 5 Se X é uma variáveis aleatórias discretas, definimos a função de probabilidade de X por

$$p_X(x) = P(X = x)$$

Definição 6 Se X e Y são variáveis aleatórias discretas, definimos a função de probabilidade conjunta de X e Y por

$$p_{X,Y}(x,y) = P(X = x \ e \ Y = y)$$

Independência de Variáveis Aleatórias Discretas

Definição 7 Dizemos que X e Y são variáveis **independentes** exatamente quando

$$P(X = i \ e \ Y = j) = P(X = i) \cdot P(Y = j)$$

Corolário 2.0.1 X e Y são independentes se, e somente se, a distribuição condicional de X dado Y = j é idêntica à distribuição marginal de X (qualquer que seja y possível). De fato, temos:

$$P(X = i | Y = j) = \frac{P(X = i \ e}{P(Y = j)} = P(X = i)$$

Função de Probabilidade Acumulada

Definição

Definição 8 A função de distribuição (ou função de probabilidade acumulada) de X é definida por

$$F_X(x) = P(X \le x)$$

Corolário 2.0.2 Se F é a função de distribuição acumulada de uma variável aleatória discreta:

- i. F é não-decrescente;
- ii. $F(-\infty) = 0$ e $F(+\infty) = 1$ (ou seja, $\lim_{x \to -\infty} F(x) = 0$ e $\lim_{x \to +\infty} F(x) = 1$;
- iii. F é constante por partes (isto é, uma função-escada).

Corolário 2.0.3 Se F é uma função de distribuição acumulada de uma variável aleatória, então

$$P(a < X \le b) = F(b) - F(a)$$

Quantis

Definição 9 O q-quantil de uma variável aleatória X é qualquer valor x_q onde a função acumulada "acerta" por q ou "passa" por p. Formalmente:

$$F(x_q -) \le q \le F(x_q)$$

2.3 Valor Esperança

Intuição e Definição

Definição 10 Se X é uma variável aleatória discreta, definimos o **valor esperado** (ou esperança matemática, ou expectativa, ou média, ou valor médio) de X por

$$E(X) = \sum_{x \in S} x \cdot p(x)$$

isto é, E(X) é uma média ponderada dos valores de X, com pesos iguais às respectivas probabilidades destes valores. Ocasionalmente, escrevemos $\mu_X = E(X)$

A esperança é uma medida de posição ou de tendência central (valores grandes de X acarretam E(X) grande; valores pequenos de X acarretam E(X) pequeno).

Propriedades (Caso Unidimensional)

Corolário 2.0.4 Se Y = f(X), temos

$$E(Y) = E(f(X)) = \sum_{x \in S} f(x) \cdot p(x)$$

Corolário 2.0.5 Sejam a e b constantes quaisquer. Então:

$$E(aX + b) = aE(X) + b$$

Propriedades (Caso Bidimensional)

Corolário 2.0.6 Se Z = f(X, Y) então

$$E(Z) = E(f(X,Y)) = \sum_{x,y} f(x,y) p_{X,Y}(x,y)$$

Corolário 2.0.7 Sejam a, b e c constantes quaisquer. Então

$$E(aX + bY + c) = aE(X) + bE(Y) + c$$

Corolário 2.0.8 Se X e Y são independentes, então E(XY) = E(X)E(Y).